

GRACAS A DEUS POR LEIGOS DEDICADOS

Lola M. Williams

Publicado originalmente no ARAUTO DE SANTIDADE (1 DE JANEIRO DE 1982)

O tempo pode ter a estrutura mais imponente do bairro e suas vizinhanças; o pastor pode ser o pregador mais eloquente do país; mas, sem leigos, não há igreja. Graças a Deus por leigos dedicados.

São as ovelhas, não o pastor, que produzem os cordeiros. São os leigos, não o pastor, que trazem pessoas à igreja.

Francisco era um recém-convertido; transbordava de entusiasmo pelo Senhor. Cedo começou a trazer à casa do Senhor parentes, amigos e vizinhos. Um a um, todos se converteram; a igreja experimentou avivamento. Foi um leigo dedicado que os convidou e trouxe à igreja. Sem o esforço de Francisco talvez muitos deles não tivessem sido ganhos para Cristo. Graças a Deus por leigos dedicados.

São geralmente os leigos que ensinam nas classes da Escola Dominical, que pagam as contas e que enchem os bancos da igreja. O pastor não poderia fazer tudo por si próprio.

Foram leigos que seguraram os braços de Moisés durante a batalha contra os amalequitas. Enquanto os braços de Moisés se mantinham levantados, a guerra era favorável aos israelitas. Quando cansado deixava cair as mãos, a batalha parecia favorecer o inimigo. Então dois leigos dedicados, Aarão e Hur, mantiveram-lhe os braços levantados. E houve vitória.

São os leigos que sustentam os braços do seu pastor, levantando-o em oração enquanto ele está no púlpito ou fora dele. Graças a Deus por leigos dedicados.

Certo domingo de manhã, meu marido, pastor, esforçava-se em vão por apresentar a mensagem. Quanto mais pregava, mais difícil lhe parecia. Finalmente, cansado e desanimado, terminou o culto.

Mas à noite a sua pregação foi diferente! A mensagem foi poderosa e, enquanto pregava, sentiu-se completamente à vontade. A presença do Espírito Santo foi real; os corações ficaram abençoados.

Dias depois soubemos a razão. Nesse domingo à tarde um dos nossos leigos disse à esposa: "O pastor teve dificuldade na pregação da manhã. Precisamos de orar especialmente por ele esta tarde". Ajoelharam juntos e passaram bom tempo intercedendo por seu pastor. Eles sentiram a necessidade, oraram pelo pastor e houve vitória. Graças a Deus por leigos dedicados.

São principalmente os leigos que fornecem música à igreja com seus instrumentos e vozes combinados, louvando ao Senhor.

Quando o pastor faz visitas, as pessoas pensam que ele apenas cumpre a sua obrigação. Quando são os leigos, atribuem-no a verdadeiro interesse.

Os leigos formam a “família de Deus” do pastor e do seu lar. Na nossa família, em tempo de doença, acidentes ou morte, sempre foram leigos dedicados que nos confortaram com suas orações, suas palavras e se responsabilizaram pelo trabalho até nós podermos de novo fazer a nossa parte.

Quando meu marido esteve hospitalizado por causa dum acidente, dois dos nossos leigos mantiveram o carro em boas condições. Sem a sua ajuda, haveria ocasiões nesse inverno em que eu não poderia viajar diariamente 50 quilómetros até ao hospital.

Na minha doença, os nossos leigos (senhoras da igreja) trouxeram comida, cuidaram dos nossos filhos e limparam a casa até eu poder trabalhar. Graças a Deus por leigos dedicados.

No Natal, dia de anos e de aniversário, os leigos lembram-se de nós trazendo comida, presentes e dinheiro.

Quando os filhos mais velhos se graduaram do curso secundário, foram para a faculdade, casaram e mais tarde se tornaram pais, os leigos regozijaram-se conosco. Tiveram palavras de estímulo e de apreço; e ofereceram-nos presentes para celebrar esses momentos felizes. Muitas vezes, os nossos familiares encontravam-se tão longe que só por cartas, fotografias ou telefonemas, podíamos partilhar com eles acontecimentos especiais.

Em tempo de alegria e de tristeza, os leigos têm seguido o conselho de Paulo: “Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram” (Romanos 12:15). Graças a Deus por leigos dedicados.

Sem leigos dedicados preenchendo lugares de responsabilidade na igreja, as rodas do progresso em breve parariam. O Dr. J. B. Chapman disse certa vez: “Ninguém deve procurar na igreja uma posição de responsabilidade, mas não a recuse quando lhe é oferecida”. Graças a Deus por leigos dedicados.